

Apresentação

O terceiro trimestre de 2007 foi marcado pela implantação do Novo Modelo de Gestão da CAIXA. O objetivo é simplificar o funcionamento da Empresa, agilizando os processos internos e promovendo significativas melhorias no atendimento à população. A Empresa avança na implementação de consistente estrutura de governança corporativa, propiciando uma gestão com responsabilidade social e geração de valor para a sociedade. Como parte do modelo, foi adotada, também, nova forma de se fazer negócios em que o foco se volta para o cliente e não para o produto.

O Programa de Aceleração do Crescimento - PAC se consolida como um dos mais arrojados projetos de desenvolvimento do país. A CAIXA é a principal responsável pelo financiamento aos investimentos em infra-estrutura social e urbana no País – habitação e saneamento, sendo, portanto, peça fundamental para o sucesso do Programa. Contratou até o terceiro trimestre de 2007, R\$ 8,1 bilhões, sendo R\$ 6,1 bilhões em saneamento e R\$ 2,0 bilhões em habitação. Além disso, foram realizadas 27 conferências para acompanhamento de cada uma das operações do PAC.

No 3º trimestre, a CAIXA concluiu a ferramenta de diagnóstico da capacidade de gestão municipal, no âmbito do Projeto Governança Inclusiva. Foram criados indicadores que refletem a capacidade de gestão: sócio-econômica, financeira, administrativa e fiscal dos municípios. Esse projeto tem como objetivo apoiar os municípios com população de até 20 mil habitantes e com baixo Índice de Desenvolvimento Humano – IDH, oferecendo um conjunto de software de controle e gestão, em plataforma livre, para promover a melhoria da administração pública e trazer benefícios para a população.

A CAIXA manteve a sua tradição e fechou o trimestre como líder de mercado na captação de poupança, com R\$ 3,1 bilhões.

Ainda, nesse período, a marca da CAIXA esteve presente como patrocinadora dos jogos PAN e PARAPAN-AMERICANOS e de vários atletas nas modalidades: atletismo, ginástica olímpica e lutas, que representaram muito bem o nosso país e conseguiram, com o apoio e incentivo da Empresa, conquistar um grande número de medalhas para o Brasil.

1. Desempenho Econômico-Financeiro

Indicadores de Rentabilidade e Performance (%)

Indicadores	3º trim 2006	4º trim 2006	1º trim 2007	2º trim 2007	3º trim 2007
Margem Bruta	40,47	39,62	35,71	41,63	28,21
Margem Operacional	13,89	9,45	13,35	15,36	3,7
Margem Líquida	8,35	6,35	11,13	12,31	0,97
Eficiência	63,1	66,55	67,03	58,4	83,09
Cobertura Despesas de Pessoal	93,41	84,97	99,56	100,01	97,55

O lucro líquido acumulado até setembro de 2007 foi de R\$ 1,7 bilhão e no 3º trimestre de R\$ 62,5 milhões. Este resultado viabilizou o repasse à União de R\$ 517,9 milhões a título de dividendos e juros sobre capital próprio. O montante destinado ao Tesouro Nacional até o 3º trimestre, quando somado aos repasses de loterias, tributos e encargos recolhidos, eleva-se para R\$ 3,4 bilhões. O retorno sobre o Patrimônio Líquido - PL foi de 23,3%. O capital próprio, em 30 de setembro de 2007, equivale a 29,5% dos ativos ponderados segundo o risco e as imobilizações representam 13,2% em relação ao PL.

Até setembro de 2007, as receitas de prestação de serviços apresentaram variação positiva de aproximadamente 21,9%, em relação ao mesmo período do ano, destacando-se o crescimento de 27,5% em serviços bancários e 21,9%, em serviços de governo.

2. Execução de Políticas Sociais e Apoio à Administração Pública

2.1. Conta CAIXA Fácil

A Conta CAIXA Fácil, responsável pela inclusão de milhares de brasileiros no sistema bancário, alcançou, ao final do trimestre, 5,5 milhões de contas abertas, crescendo 21,4 % em relação ao mesmo período de 2006. Do total de transações realizadas pelos clientes, 95,8% foram efetuadas em canais alternativos, tais como: auto-atendimento, lotéricos e correspondentes bancários.

2.2. Programas de Habitação de Interesse Social e de Mercado

Em consonância com as diretrizes estratégicas em vigor, no que se refere à implementação da política habitacional do Governo Federal, a CAIXA mantém a prioridade no atendimento à população de baixa renda, na redução do déficit habitacional e das desigualdades sociais e regionais e, ainda, na geração de novos empregos.

Do montante de R\$ 3,4 bilhões aplicados no segmento imobiliário no 3º trimestre, 44% são provenientes do FGTS, 45% correspondem a recursos próprios da CAIXA/SBPE, 4% do FAR, 4% oriundos do Consórcio Imobiliário CAIXA e 3% foram aplicados nas operações com recursos FDS, FAT e OGU.

Nos programas lastreados com recursos do FGTS, destinados às famílias com renda de até R\$ 4,9 mil, com prioridade para a faixa de renda de até 5 salários mínimos, a CAIXA contratou, no trimestre, o montante de R\$ 1,5 bilhão. Nesse valor, estão inclusos os subsídios habitacionais, beneficiando mais de 159 mil famílias em todo o território nacional e proporcionando a geração de 144 mil novos postos de trabalho.

No Programa FAT – Habitação, registraram-se operações no valor total de R\$2,8 milhões, totalizando 296 unidades habitacionais financiadas no trimestre.

A CAIXA contratou com recursos próprios o volume total de R\$ 1,5 bilhão no 3º trimestre, o que representa acréscimo de 45% em relação ao volume contratado no mesmo período de 2006. No valor total de contratações CAIXA, estão inclusos os valores relativos ao Construcard.

No 3º trimestre de 2007, o Programa de Arrendamento Residencial – PAR contratou o montante de R\$ 158,2 milhões, correspondendo à construção de 5.012 unidades habitacionais, distribuídas em 100 empreendimentos, beneficiando uma população de 20.048 habitantes e propiciando a geração de 15.861 empregos.

No Programa Crédito Solidário, lastreado com recursos do Fundo de Desenvolvimento Social – FDS, destinado a famílias com renda de até R\$ 1,7 mil e com prioridade para a faixa de renda de até 3 salários mínimos, a CAIXA contratou, no trimestre, o montante de R\$ 22,5 milhões, beneficiando 1,2 mil famílias em todo o território nacional e gerando 2,8 mil novos postos de trabalho.

O quadro a seguir mostra o resumo das contratações habitacionais, por fonte de recursos:

Valores em R\$ Mil / Quantidades em Unidades

Origem dos recursos/Programa	Valores contratados	Unidades habitacionais	População beneficiada	Empregos gerados
FGTS e Subsídios ⁽¹⁾	1.512.426	39.810	159.240	144.100
FAT	2.791	296	1.184	265
FAR/Arrendamento Residencial	158.199	5.012	20.048	15.861
CAIXA ⁽²⁾	1.538.181	28.848	115.392	146.618
FDS ⁽³⁾	23.931	1.236	4.944	2.846
Repasses OGU	64.827	5.527	50.265	6.864
Consórcio CAIXA	147.943	2.580	10.320	14.103
	3.448.298	83.309	361.393	330.657

Notas: ⁽¹⁾ Inclui subsídio no valor de R\$ 233.433 mil.

⁽²⁾ Inclui Construcard.

⁽³⁾ Inclui o Fundo de Garantidor no valor de R\$ 1,4 milhão.e Crédito Solidário no valor de R\$ 22,5 milhões.

O Programa atendeu a mais de 83 mil famílias e possibilitou o benefício da moradia própria a uma população de mais de 361 mil pessoas e a geração de aproximadamente 331 mil novos empregos.

2.3. Inovações Tecnológicas em Desenvolvimento Urbano

A CAIXA financia programas de pesquisa tecnológica e participa da divulgação dos resultados dos projetos. Até 30 de setembro de 2007, foram distribuídas 1.287 publicações dos Programas de Tecnologia de Habitação - HABITARE e do Programa de Pesquisas em Saneamento Básico – PROSAB, para instituições de ensino e universidades, órgãos públicos estaduais e municipais, bem como, para unidades da CAIXA em todo o país. Nesses dois programas e em outros estudos e pesquisas, foram desembolsados, em 2007, o total de R\$ 1,3 milhão, sendo R\$ 840 mil para o PROSAB, R\$ 500 mil para o HABITARE e R\$ 28,5 mil para outras contratações diretas de estudos e pesquisas.

2.4. Programa CAIXA Melhores Práticas em Gestão Local

No período de julho a agosto de 2007, foram abertas as inscrições da 5ª edição do “Prêmio CAIXA Melhores Práticas em Gestão Local”, que obteve um número recorde de inscrições - 273 projetos de todas as regiões do Brasil, em diversos temas: habitação, gestão ambiental e saneamento, gestão urbana e desenvolvimento local e inclusão social. Os projetos inscritos passam por 03 etapas de avaliação – âmbitos local, regional e nacional. Ao final, são selecionadas as 10 Melhores Práticas, que serão premiadas pela CAIXA em dezembro de 2007.

Conforme o regulamento do Prêmio, as 10 Melhores Práticas são divulgadas pela CAIXA para que órgãos públicos federais, prefeituras, empresas privadas, universidades e organizações não governamentais utilizem os conhecimentos gerados por essas iniciativas, aplicando-os em suas realidades locais.

O Prêmio contribui para o alcance dos objetivos da Agenda Habitat no Brasil, por meio da divulgação e disseminação dos conhecimentos e lições aprendidas a partir das práticas premiadas.

2.5. Programas de Saneamento Ambiental e Infra-estrutura

Até o final do 3º trimestre de 2007, a CAIXA contratou R\$ 3 bilhões em financiamentos a longo prazo, num total de 297 operações, das quais 289 utilizam como fonte de recursos o FGTS, vinculadas ao Programa Saneamento Para Todos, e 8 operações de energia (PCH), que tiveram como fonte de recursos o FAT/BNDES.

O volume de contratações em saneamento ambiental e infra-estrutura alcançou R\$ 1,7 bilhões de janeiro a setembro de 2007, representando um aumento de 263,9%, se comparado ao mesmo período em 2006.

Foram desembolsados, até 30 de setembro de 2007, R\$ 638,0 milhões em operações de crédito de longo prazo e operações de repasse de recursos internacionais não onerosos.

2.6. Execução de Políticas Sociais e Apoio à Gestão Pública

A CAIXA apóia a melhoria da gestão pública e a realização de projetos de interesse governamental voltados à implementação de programas e sistemas de apoio à reestruturação, ao ajuste fiscal e à modernização da gestão nas administrações estaduais e municipais. Dessa forma, contribui para o equilíbrio das finanças públicas, assim como para a melhoria do atendimento ao cidadão.

Foi contratado pelo Programa Nacional de apoio à Gestão Administrativa e Fiscal dos Municípios Brasileiros - PNAFM, neste trimestre, o montante de R\$ 63,4 milhões. Nesse mesmo período, foi desembolsado aos municípios beneficiários o valor de R\$ 9,5 milhões, referente a contratos anteriormente assinados.

2.7. Regimes Próprios de Previdência Social

A CAIXA atua desde 1999 no auxílio aos entes públicos na estruturação, reestruturação e manutenção dos Regimes Próprios de Previdência Social – RPPS. Alinhada com a política do Governo Federal de realizar ajuste sustentável das contas públicas, prestou, no segmento de previdência para Estados e Municípios, serviços de assessoria técnico-jurídica, avaliações atuariais, capacitação de servidores públicos, cadastramento de servidores ativos, inativos e de pensionistas, além da administração de ativos previdenciários cujo objetivo é assegurar a solvência desse sistema.

No 3º trimestre de 2007, a CAIXA firmou 37 contratos de consultoria para os Regimes Próprios de Previdência Social, abrangendo 2 estados e 35 municípios, contribuindo para garantir o pagamento de benefícios previdenciários a mais de 115 mil segurados, entre servidores ativos, inativos e pensionistas.

A CAIXA é a administradora de R\$ 4,7 bilhões em ativos financeiros dos RPPS, o que corresponde a aproximadamente 19% do mercado.

2.8. CAIXA Hospitais

A CAIXA contribui para suprir as necessidades imediatas de capital de giro dos hospitais filantrópicos, por meio da operação de crédito CAIXA Hospitais. Foram firmados, no trimestre, 93 contratos no montante de R\$ 152,6 milhões.

2.9. Repasses e Transferências de Recursos do Orçamento Geral da União - OGU

As contratações com recursos do OGU, efetuadas no 3º trimestre de 2007, somaram R\$ 4,0 bilhões. Houve um incremento, em relação ao mesmo período de 2006 (R\$ 651,7 milhões), da ordem de 520%, explicado pelas operações contratadas do PAC no trimestre. Esses contratos podem gerar mais de 823 mil empregos durante o período de execução das obras.

Efetuaram-se liberações de R\$ 612,9 milhões no período, referentes aos desembolsos à conta de contratos de repasse ativos assinados, com acréscimo aproximado de 139% sobre o mesmo período de 2006.

2.10. Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS

A arrecadação do FGTS foi de R\$ 10,2 bilhões no trimestre, apresentando aumento de 14,4% em relação ao mesmo período de 2006.

Os saques do FGTS totalizaram R\$ 9,6 bilhões, representando crescimento de 25,6% em relação ao mesmo período de 2006.

2.11. Créditos Complementares do FGTS

Mesmo com a finalização dos créditos aos trabalhadores, das parcelas previstas na Lei Complementar nº 110/2001, existem pagamentos provenientes do cumprimento de determinações judiciais, que totalizaram R\$ 437 milhões no 3º trimestre de 2007.

2.12. Seguro Habitacional do Sistema Financeiro da Habitação (SH/SFH)

O Seguro Habitacional é um dos instrumentos de proteção dos recursos do Sistema Financeiro da Habitação - SFH e sua apólice garante as operações de habitação contratadas nas situações de morte ou invalidez permanente do mutuário e em caso de danos físicos aos imóveis financiados no âmbito daquele sistema.

As arrecadações de prêmios processadas no 3º trimestre de 2007 totalizam R\$ 49,7 milhões e o pagamento de sinistros somou R\$ 43,9 milhões, atendendo a aproximadamente 2.350 famílias com imóveis reparados ou com financiamentos quitados antecipadamente em decorrência da utilização do seguro.

No quadro abaixo, é apresentado o resumo das operações do seguro habitacional do 3º trimestre de 2007, em comparação com o mesmo período do ano anterior:

Valores em R\$ mil/ Quantidades em Unidades

	3º trimestre 2006	3º trimestre 2007
Arrecadação de prêmios	R\$ 165.062	R\$ 49.712
Pagamento de sinistros	R\$ 115.509	R\$ 43.891
Famílias atendidas	4.819	2.350

2.13. Fundo de Desenvolvimento Social - FDS

O Fundo de Desenvolvimento Social - FDS destina-se ao financiamento de projetos de investimento de interesse social nas áreas de habitação popular, saneamento básico, infraestrutura urbana e equipamentos comunitários, dispondo de recursos da ordem de R\$ 800 milhões.

No trimestre, parte desses recursos foi direcionada para aplicação no Programa Crédito Solidário, destinado a atender famílias com renda mensal de até 3 salários mínimos. É um financiamento habitacional sem cobrança de juros, com as despesas de taxa de administração, taxa de equilíbrio da operação e taxa de risco do agente financeiro assumidas pelo Fundo.

A CAIXA aplicou, com recursos do FDS, no 3º trimestre deste ano, R\$ 22,6 milhões no Programa Crédito Solidário e aproximadamente R\$ 1,4 milhão destinados ao Fundo Garantidor.

Foram construídas 1.236 unidades habitacionais em 16 municípios, com geração de aproximadamente 2.846 empregos diretos. Assim, 1.236 famílias, com renda média mensal de 2,5 salários mínimos, tiveram acesso à moradia digna, o que torna o Crédito Solidário um importante programa de inclusão social.

Quantidade em unidades/ Valores em mil

	3º trimestre 2006	3º trimestre 2007
Financiamento obras	R\$ 10.580	R\$ 22.566
Fundo garantidor	R\$ 30.000	R\$ 1.389
Unidades habitacionais construídas	449	1.236
Empregos gerados	1.077	2.846
Famílias beneficiadas	730	1.236
População beneficiada	1.796	4.944
Municípios	11	16

2.14. Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social - FNHIS

O Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social – FNHIS, tem o objetivo de centralizar e gerenciar recursos orçamentários para os programas estruturados no âmbito do Sistema Nacional de Habitação de Interesse Social – SNHIS, destinados a implementar políticas habitacionais direcionadas à população de menor renda.

No trimestre, foram registrados 2.579 termos de adesão de municípios. Todos os Estados já aderiram. Para o exercício de 2007 e no âmbito no Programa de Aceleração do Crescimento está direcionado R\$ 1 milhão.

2.15. Fundo de Arrendamento Residencial - FAR

O Fundo de Arrendamento Residencial - FAR tem como objetivo financiar o Programa de Arrendamento Residencial - PAR. O Programa destina-se à moradia da população de baixa renda, até R\$ 1,8 mil, sob a forma de arrendamento residencial com opção de compra.

Em janeiro de 2007, foi autorizada a antecipação de aquisição do imóvel para os arrendatários, mediante a utilização dos recursos do FGTS.

No 3º trimestre de 2007, os recursos do Fundo somaram R\$ 158,2 milhões, que geraram 15.861 empregos e propiciaram a construção de 5.012 unidades habitacionais.

Quantidade em unidades/Valores em mil

	3º trimestre 2006	3º trimestre 2007
Contratações/ Empréstimos	R\$ 227.033	R\$ 158.199
Unidades habitacionais Construídas	7.638	5.012
População beneficiada	30.552	20.048
Empregos Gerados	21.644	15.861

2.16. Fundo de Compensação de Variações Salariais - FCVS

O FCVS tem a finalidade de garantir a quitação dos saldos remanescentes de contratos de financiamentos habitacionais, junto aos agentes financeiros, firmados com mutuários finais do Sistema Financeiro da Habitação – SFH, além de garantir o equilíbrio do seguro habitacional do SFH e liquidar as obrigações remanescentes do extinto seguro de crédito do SFH.

Como instrumento de política social do governo, o FCVS assume em nome dos mutuários os descontos concedidos nas liquidações antecipadas e nas transferências de contratos de financiamento habitacional e, assim, subsidia esses contratos quando ocorre desequilíbrio econômico ocasionado pelo descompasso entre os reajustes das prestações e os saldos devedores durante sua vigência.

As contratações de novos financiamentos habitacionais deixaram de ter cobertura do FCVS a partir de 25 de abril de 1993, salvo exceções previstas em lei. A CAIXA, na condição de administradora do FCVS, desde 1988 continua gerindo o passivo desse Fundo e firmando novação de dívidas.

Relatório da Administração – 3º trimestre de 2007

No trimestre, a CAIXA habilitou 5.100 contratos do FCVS, cujos mutuários liquidaram os seus financiamentos com descontos que variaram de 12,5% a 100%.

Do estoque de contratos habilitados existente no início do trimestre, 2.997 foram homologados pela Administradora do FCVS. Ocorreu decréscimo nas habilitações e homologações, se comparados aos trimestres anteriores, em virtude do processo de internalização, pela CAIXA, dos sistemas de controle do FCVS.

2.17. Fundo Garantia Safra – FGS

O Fundo Garantia Safra – FGS, vinculado ao Ministério do Desenvolvimento Agrário, destina-se ao pagamento de benefício para assegurar condições mínimas de sobrevivência aos agricultores familiares de municípios sujeitos à situação de emergência ou estado de calamidade pública em razão de estiagem.

Constituem recursos do FGS as contribuições dos agricultores familiares, as contribuições anuais dos estados e municípios que aderirem ao Programa, recursos da União e a renda auferida na aplicação das disponibilidades financeiras. A CAIXA é responsável pela arrecadação, gestão financeira do Fundo e pelo pagamento do benefício.

No terceiro trimestre, foram pagos 161,3 mil benefícios, no total de R\$ 17,7 mil, com o aumento no volume de 33,1%, em comparação a 2006.

2.18. Programas de Transferência de Renda e Serviços Delegados

Como agente operador dos programas de transferência de renda e serviços delegados, sob a gestão do Governo Federal, a CAIXA realizou mais de 55,6 milhões de pagamentos de benefícios sociais no trimestre. O volume de recursos envolvidos ultrapassou R\$ 8,5 bilhões, crescimento de 22,9% no volume de recursos distribuídos em relação ao 3º trimestre de 2006:

Valores em R\$ Mil / Quantidades em Unidades

Programas	3º Trimestre 2006		3º Trimestre 2007	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Transferência de Renda	34.257.313	2.003.283	33.436.227	2.319.086
Serviços Delegados	19.754.253	4.961.414	22.171.814	6.239.809
Total	54.011.566	6.964.697	55.608.041	8.558.895

Por meio dos Programas de Transferência de Renda, a CAIXA realizou o pagamento de 33,4 milhões de benefícios em todos os municípios brasileiros, no total de R\$ 2,3 bilhões:

Valores em R\$ Mil / Quantidade em Unidades

Programas	3º Trimestre 2006		3º Trimestre 2007	
	Qtde	Valor	Qtde	Valor
Bolsa Família	31.203.022	1.934.558	31.651.959	2.239.907
Pactuação	97.564	4.016	89.435	3.666
Bolsa Escola	604.137	9.062	29.910	449
Bolsa Alimentação	7.198	108	1.010	15
Auxílio Gás	1.901.019	14.258	929.893	6.974
Cartão Alimentação (Fome)	101.327	5.066	74.811	3.741
PETI	124.427	5.479	202.850	9.455
Agente Jovem	31.116	2.023	65.076	4.230
Auxílio Aluno	7.881	236	0	0
Garantia-Safra	120.184	13.290	161.385	17.752
De Volta Para Casa	7.004	1.681	8.190	1.966
ProJovem	147.527	14.756	132.925	13.295
Bolsa-Atleta	2.471	2.766	2.399	3.130
Escola de Fábrica	-	-	16.857	2.529
Ação Griô	-	-	713	249
Chapéu de Palha	-	-	68.814	11.728
Total	34.257.313	2.003.283	33.436.227	2.319.086

Por intermédio do Programa Bolsa Família, principal programa de transferência de renda do Governo, a CAIXA efetuou o pagamento de 31,7 milhões de benefícios, no montante de R\$ 2,2 bilhões, um incremento de 15,8%, em relação ao valor pago no 3º trimestre de 2006. Os benefícios do Programa alcançaram mais de 11 milhões de famílias no trimestre, evolução de 1,4% , em relação ao mesmo período do ano anterior.

Houve variação negativa nos pagamentos dos programas remanescentes (Bolsa Alimentação, Bolsa Escola, Programa Cartão Alimentação e Auxílio-Gás), em função da política do Governo Federal de migração destes programas e da integração do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – PETI ao Programa Bolsa Família.

Na prestação de serviços delegados pelo Governo Federal, o Seguro-Desemprego, o Abono Salarial e o PIS Quotas e Rendimentos, foram pagos 22,2 milhões de benefícios, distribuindo mais de R\$ 6,2 bilhões, como apresentado a seguir:

Quantidades em unidades/Valores em R\$ mil

Programas	3º Trimestre 2006		3º Trimestre 2007	
	Qtde	Valor	Qtde	Valor
Abono Salarial	5.434.146	1.854.124	6.766.564	2.512.088
PIS Rendimentos	8.228.376	308.022	8.528.353	332.646
PIS Quotas	141.826	135.732	134.986	142.871
Seguro – Desemprego	5.949.905	2.663.536	6.741.911	3.252.204
Total	19.754.253	4.961.414	22.171.814	6.239.809

Para o exercício financeiro de julho de 2007 a junho de 2008, foram identificados cerca de 29,9 milhões de trabalhadores com direito aos rendimentos do PIS - Programa de Integração Social, e aproximadamente 11,7 milhões de trabalhadores com direito ao Abono Salarial, representando um incremento de 19,85% em relação ao exercício anterior.

Relatório da Administração – 3º trimestre de 2007

A CAIXA, no trimestre, pagou mais de R\$ 2,5 bilhões em Abono Salarial, beneficiando a 6,7 milhões de trabalhadores, o que representa incremento de 35,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Foram pagos, ainda, 8,5 milhões de rendimentos do PIS, totalizando R\$ 332,6 milhões, evidenciando um aumento de 8,0% no montante de recursos repassados aos beneficiários.

A CAIXA pagou cerca de 135 mil quotas do PIS, totalizando R\$ 142,8 milhões.

No Seguro-Desemprego, foram pagas 6,7 milhões de parcelas, correspondendo a mais de R\$ 3,2 bilhões.

2.19. Cadastro Único

Para viabilizar a operação dos programas de transferência de renda do Governo Federal, a CAIXA, por intermédio do Cadastro Único, possibilitou o cadastramento das famílias pobres brasileiras, pelas prefeituras, sob a coordenação do Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome, possibilitando a gestão e aplicação das políticas definidas pelo Governo Federal.

No 3º trimestre de 2007, foram cadastradas cerca de 497 mil famílias, totalizando mais de 20,4 milhões na base do Cadastro Único, considerando a migração do Cadastro do Bolsa Escola de 4,3 milhões de famílias, em setembro de 2003.

Desde a criação do Cadastro Único, até setembro de 2007, encontram-se cadastradas mais de 73 milhões de pessoas.

2.20. Cartões Sociais

Para facilitar o pagamento dos benefícios de programas sociais, a CAIXA emitiu no 3º trimestre de 2007 cerca de 3,6 milhões de cartões. Houve incremento de 88,5% no volume de cartões em relação ao mesmo período no ano de 2006, atribuído à estratégia de migração dos pagamentos de Seguro Desemprego e Abono Salarial para os canais eletrônicos e parceiros, desonerando as agências da CAIXA.

Quantidades em unidades

Cartão	3º Trimestre 2006	3º Trimestre 2007
Bolsa Família	336.734	588.484
Cidadão	1.547.082	2.962.145
Total de Cartões	1.883.816	3.550.629

2.21. Administração de Loterias

No 3º trimestre, os produtos que compõem o portfólio das Loterias CAIXA registraram arrecadação recorde de R\$ 1,5 bilhão, um incremento de 41,5% em relação ao mesmo período de 2006. Desse total, R\$ 697,6 milhões (48% da arrecadação, incluindo o Imposto de Renda) foram repassados ao Governo Federal e a entidades não-governamentais, para aplicação em programas na área da educação, cultura, esporte, segurança, entre outros.

Valores em R\$ mil

Destinação	3º trimestre 2006	3º trimestre 2007
Fundo Nacional da Cultura – FNC	29.496	41.770
Seguridade Social	174.670	248.020
Ministério dos Esportes	43.581	62.087
Financiamento do Ensino Superior – FIES	72.526	104.057
Fundo Penitenciário Nacional – FUNPEN	30.902	43.742
Comitê Olímpico Brasileiro – COB	16.715	23.670
Comitê Paraolímpico Brasileiro – CPB	2.950	4.177
Conc. Especiais (Cruz vermelha, COB, CPB e APAE)	368	199
Clubes de Futebol	1.802	2.257
Imposto de Renda – IR	103.549	167.643
Repasses	476.559	697.623
Despesas de Custeio e Manutenção	198.085	281.452
Prêmio Líquido	353.885	476.681
Arrecadação Total	1.028.529	1.455.756

2.22. Programa de Financiamento Estudantil -FIES

O Programa de Financiamento Estudantil - FIES é destinado ao financiamento da graduação em ensino superior de estudantes que, estando regularmente matriculados em instituições não gratuitas, não tenham condições de arcar com os custos de sua formação.

Por meio do FIES, o Governo Federal atende uma das prerrogativas básicas para o desenvolvimento, a qualificação educacional, resultando em cidadãos preparados para entrar no mercado de trabalho cada vez mais competitivo.

Foram realizadas 129,9 mil renovações semestrais dos contratos do FIES, obrigatórias para a manutenção do financiamento, totalizando R\$ 270,7 milhões.

Desde sua criação o Programa já beneficiou mais de 445 mil estudantes, com R\$ 4,7 bilhões aplicados.

3. Rede de Atendimento CAIXA

A rede de atendimento, presente em todos os municípios brasileiros, alcançou 23.974 unidades, onde foram realizadas aproximadamente 757,7 milhões de transações bancárias, distribuídas conforme o quadro abaixo:

Rede Física – Tipo de Unidade	3º trimestre 2007	
	Qtidade de Unidades (em unidade)	Qtidade de Transações Bancárias
Agência	2.048	109.416.998
Posto de Atendimento Bancário – PAB	441	4.839.844
Posto de Atendimento Eletrônico – PAE	1.057	12.378.943
Correspondentes CAIXA AQUÍ – Lotéricos	8.852	329.061.482
Correspondentes CAIXA AQUÍ – Demais*	9.520	25.355.014
Salas de Auto-Atendimento	2.506	276.622.533
Total	23.974	757.674.814

* Inclui Correspondentes Negociais

Relatório da Administração – 3º trimestre de 2007

Das 977,2 milhões de transações processadas nos Correspondentes CAIXA AQUI Lotéricos, 648,1 milhões referem-se a jogos de loterias e 329,1 milhões a serviços bancários. Pela relevância social, destaca-se a crescente preferência da população brasileira por este canal, para fazer os pagamentos de energia elétrica, água, telefone, bem como para recebimento dos benefícios do Governo Federal:

Quantidades em unidades/ Valores em R\$ mil

Modalidades de Transação	3º trimestre 2007	
	Quantidade	Valor
Bloquetos	69.817.759	12.423.876
Convênios	158.323.088	10.002.223
Saques, depósitos e consultas	62.016.057	8.017.272
Benefícios sociais	32.200.763	4.892.364
Outras transações	6.705.897	41.779
Jogos	648.152.633	1.454.755
Totais Serviços Bancários	977.216.197	36.832.269

Os demais Correspondentes CAIXA AQUI, que marcam a presença da CAIXA em todos os 5.564 municípios brasileiros, registraram 25,4 milhões de transações, dentre as quais se destacam os pagamentos de diversos benefícios sociais do Governo Federal no valor de R\$ 2,4 bilhões.

No compartilhamento de terminais da CAIXA e do Banco do Brasil, a CAIXA ofereceu 9.255 pontos de atendimento e o Banco do Brasil 3.100 pontos de atendimento. Como resultado da parceria, foram realizadas, no trimestre, 2,0 milhões de transações do Banco do Brasil na rede CAIXA e 3,6 milhões de transações da CAIXA na rede do Banco do Brasil.

3.1. Canais Virtuais de Atendimento

O portal da CAIXA na internet - <http://www.caixa.gov.br> - recebeu a média mensal de 2,56 milhões de visitantes únicos no trimestre. Destacaram-se as buscas por serviços de Loterias, Internet Banking e FGTS. O Banco Eletrônico - Internet Banking CAIXA - totalizou 4,5 milhões de contas cadastradas até o terceiro trimestre, com 63,8 milhões de transações.

A rede de telemarketing realizou 25,3 milhões de atendimentos à sociedade brasileira, sendo 5,6 milhões deles relativos aos programas sociais do Governo Federal.

4. Operações de Crédito

4.1. Concessão de Empréstimos e Financiamentos

No trimestre, a CAIXA ampliou em 7% o volume de contratações nas operações comerciais, em relação ao 3º trimestre do ano anterior, totalizando R\$ 13,1 bilhões diante dos R\$ 12,2 bilhões realizados no mesmo período de 2006.

O saldo total das carteiras refletiu acréscimo global de 9,9% nas operações de crédito comercial destinadas a pessoas físicas e jurídicas. São R\$ 17,7 bilhões em setembro de 2007, em comparação com os R\$ 16,1 bilhões de saldo em setembro de 2006.

4.2. Pessoa Física

Em setembro de 2007, o saldo de empréstimos às pessoas físicas chegou a R\$ 10,3 bilhões. Já as contratações, totalizaram R\$ 6,8 bilhões representando um aumento de 7,7%, em comparação aos volumes registrados no mesmo período de 2006, que foram de R\$ 6,3 bilhões. Destacaram-se os produtos CDC – Crédito Direto CAIXA, Cheque Especial, Penhor e

Relatório da Administração – 3º trimestre de 2007

Crédito Consignado, que juntos representaram 83,5% do saldo gerador de receitas da carteira de crédito a pessoas físicas, no total de R\$ 8,6 bilhões, em setembro de 2007.

No trimestre, registraram-se mais de 1,2 milhão de operações de crédito realizadas por pessoas físicas, no volume de R\$ 5,6 bilhões.

4.3. Pessoa Jurídica

Ao final do trimestre, o saldo da carteira de empréstimo comercial destinado à pessoa jurídica alcançou R\$ 7,4 bilhões, ante R\$ 5,8 bilhões, realizados no mesmo período de 2006, o que representa um aumento de 27,6%.

Destacaram-se neste período o crescimento dos produtos Crédito Especial Empresa e Conta Garantida com 27,8% e 66,1% de incremento, respectivamente.

Houve um acréscimo de 6,9% nas aplicações em operações com pessoas jurídicas, totalizando R\$ 6,2 bilhões no 3º trimestre de 2007 contra R\$ 5,8 bilhões no mesmo período de 2006.

4.4. Administração e Recuperação de Créditos

Foram renegociadas operações de créditos comerciais no valor de R\$ 328,3 milhões. 23.333 contratos contemplaram operações parceladas, no montante de R\$ 143,7 milhões. As operações de renegociação contratadas no trimestre, em relação ao mesmo período de 2006, representam incremento de 45,8% da quantidade e 61,0% do valor.

Em relação à carteira de crédito habitacional, foram regularizadas, no terceiro trimestre de 2007, 89.110 operações, no valor de R\$ 1,4 bilhão.

Durante o trimestre, foram liquidados antecipadamente 21.100 contratos habitacionais, com valor atualizado da dívida de R\$ 326,4 milhões. No mesmo período de 2006, foram liquidados 20.095 contratos, no montante de R\$ 295,8 milhões.

4.5. Administração de Créditos de Terceiros e Vinculados ao FCVS

A CAIXA administra créditos imobiliários de terceiros, além dos contratos dos imóveis funcionais da União e os contratos da própria CAIXA oriundos de carteiras cedidas e adquiridas. As atividades contemplam a manutenção, cobrança, recuperação de créditos e realização de FCVS, englobando as modalidades de liquidação, renegociação de dívidas e transferências de devedores.

Encerrou-se o trimestre com 485.605 contratos administrados, no montante de R\$ 482 milhões repassados aos credores. As operações geraram para a CAIXA R\$ 71 milhões em receitas.

A ação de recuperação de créditos de terceiros, que envolve a liquidação de dívidas, alcançou 9.206 contratos no trimestre.

No projeto de audiências de conciliação com o poder judiciário, foram agendadas 4.180 negociações envolvendo ações judiciais de créditos habitacionais cedidos à Empresa Gestoras de Ativos - EMGEA, com realização de 1.772 acordos, representando o ingresso de R\$ 45 milhões.

5. Captação e Administração de Recursos

5.1. Administração de Recursos de Terceiros

A CAIXA encerrou o 3º trimestre de 2007 com 122 produtos, entre fundos de investimento e carteiras administradas, sendo 62 fundos de renda fixa, 14 de ações, 01 imobiliário, 03 de direitos creditórios, 06 sociais, 17 previdenciários e 19 carteiras administradas.

A CAIXA e o Banco da Amazônia realizaram parceria para constituição de fundos, administrados e geridos pela CAIXA e comercializados nas agências do Banco da Amazônia, são eles: o FIC CAIXA Amazônia RF LP, FIC CAIXA Amazônia Personalizado RF LP. No período,

Relatório da Administração – 3º trimestre de 2007

ainda foram criados 2 fundos exclusivos, CAIXA FUNCEF Habitacional e CAIXA FIC Previnvest Dinâmico RF.

O patrimônio líquido total administrado, entre fundos de investimento e carteiras, cresceu 12,8%, passando de R\$ 167,4 bilhões em dezembro de 2006 para R\$ 188,9 bilhões em setembro de 2007. Em setembro de 2006, o patrimônio líquido administrado era de R\$ 161,9 bilhões.

No ranking dos administradores de fundos de investimento da Associação Nacional dos Bancos de Investimento - ANBID, a CAIXA registrou crescimento de 20,9% no ano, passando de R\$ 52,1 bilhões em setembro de 2006 para R\$ 63,0 bilhões em setembro de 2007, mantendo-se na 4ª posição.

5.2. Operações com Títulos e Valores Mobiliários

Em sua atuação no mercado interfinanceiro no 3º trimestre de 2007, a CAIXA adquiriu R\$ 5,5 bilhões em Títulos e Valores Mobiliários, sendo: R\$ 972 milhões no mercado primário e R\$ 4,5 bilhões no mercado secundário.

No mesmo período, venceram R\$ 4,4 bilhões em Títulos Públicos Federais e foram vendidos R\$ 7,5 bilhões: R\$ 7,0 bilhões em operações no mercado secundário e R\$ 500 milhões repassados ao Tesouro Nacional. Somados aos rendimentos dos indexadores e das negociações em mercado secundário, de R\$ 3,6 bilhões, deduzido dos recursos oriundos dos pagamentos de amortizações e juros, de R\$ 1,3 bilhão, gerou uma variação negativa de R\$ 4,1 bilhões na posição da carteira de Títulos e Valores Mobiliários, em relação a 30 de junho de 2007.

5.3. Atuação da CAIXA como Dealer do BACEN

A CAIXA é qualificada como dealer primário (grupo de até 12 Instituições autorizadas a negociar diretamente com a mesa de operações do Banco Central) desde março de 2002.

Com base no seu desempenho em negociações no mercado secundário de Títulos Públicos Federais, a CAIXA também foi qualificada como dealer especialista.

Em sua atuação no 3º trimestre de 2007, a CAIXA intermediou o repasse de R\$ 107,6 bilhões em recursos para outras instituições.

5.4. Produtos de Captação

Os depósitos em poupança apresentaram captação líquida positiva de R\$ 3,2 bilhões, finalizando o trimestre com o saldo de R\$ 71,2 bilhões. Houve, no período, acréscimo de R\$ 14,4 bilhões no saldo, o que representa um aumento de 25%. A CAIXA tem se mantido como líder de mercado, apresentando participação de 32,6%.

Os depósitos à vista, alcançaram saldo total de R\$ 8,8 bilhões, representando evolução de 11,9%, quando comparado ao saldo existente no mesmo período de 2006. A base de clientes apresentou crescimento de 12,1% no trimestre.

No 3º trimestre de 2007, foi realizada captação líquida positiva de R\$ 711,0 milhões junto aos Entes Públicos dos Poderes Executivo e Legislativo, esferas Federal, Estadual e Municipal, com destaque para o desempenho da carteira de CDB/RDB e de fundos de investimento.

5.5. CAIXA Internacional

A CAIXA Internacional tem como estratégia ampliar o relacionamento com os brasileiros no exterior, proporcionando inicialmente a abertura de contas e o envio de recursos para o Brasil.

A Empresa opera o programa de remessas por meio da “e-Conta”, dos bancos parceiros (conveniados) e dos bancos correspondentes (SWIFT). Por meio desse programa, a CAIXA recebeu um total de US\$ 18,1 milhões no trimestre e pagou em remessas internacionais o montante de R\$ 34,4 milhões, apresentando média mensal de R\$ 11,4 milhões, o que representa crescimento de mais de 49% em relação à média apresentada no mesmo período de 2006.

Relatório da Administração – 3º trimestre de 2007

A “e-Conta CAIXA” é uma conta eletrônica simplificada aberta e movimentada na Internet, por cidadãos brasileiros residentes no exterior, portadores de cartão de crédito da bandeira VISA, que fazem as transferências de suas economias para o Brasil, de forma ágil, segura e com taxas reduzidas. Foram movimentados R\$ 356,3 mil em um total de 4.831 “e-Contas”.

A CAIXA recebeu, em agosto, a visita do Governador da província japonesa de Shizuoka e do Presidente do banco Iwata Shinkin Bank para tratar de negócios entre o Japão e o Brasil e trabalhar em conjunto com a Instituição para que os brasileiros, residentes na província, tenham as melhores condições de vida possíveis.

A CAIXA juntamente com a FIESP, promoveu em São Paulo o Seminário Brasil – Japão 100 Anos de Integração com participação de representantes da comunidade (nikkei), empresários e autoridades locais.

A Empresa patrocinou o 1º Nordeste Leadership Fórum, realizado em Washington, onde foram apresentados os 25 melhores projetos estratégicos voltados para as iniciativas no campo de infra-estrutura física da região nordeste do Brasil a investidores internacionais. A fim de estimular o desenvolvimento de novos negócios voltados para os Mecanismos de Desenvolvimento Limpo - MDL, também promoveu em parceria com o Japan for International Cooperation -JBIC e o Japan Carbon Finance -JCF, o seminário sobre o tema com a participação de especialistas do Governo e da iniciativa privada.

A CAIXA certificou, no trimestre, 234 empregados, além de empresas clientes e indicadas pelo Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio - MDIC, no curso de “Formação de Agentes em Comércio Exterior – Redeagentes”. Até o último trimestre, já foram treinados 781 empregados da CAIXA e 100 participantes externos.

Com o propósito de ampliar sua atuação internacional e atender aos mais de 700 mil brasileiros residentes da região de New Jersey a Massachussets, a CAIXA inaugurou no dia 24 de setembro sua segunda dependência em solo estrangeiro. O Escritório de Representação Internacional nos Estados Unidos da América, localiza-se em Jersey City.

A CAIXA, atuando em consonância com a vocação social, assinou em Washington um acordo de cooperação técnica com o Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, para prestar apoio técnico e operacional nos financiamentos do Programa Pro-Cidades do Brasil. O acordo permitirá investimentos em habitação, transporte, educação, saúde, saneamento, infra-estrutura e meio-ambiente nos municípios brasileiros.

6. Cartões, Seguros e Serviços Bancários

6.1 Administração de Cartões - Crédito e Débito

A CAIXA encerrou o trimestre com 3,47 milhões de cartões de crédito, representando o crescimento de 18,4% em relação ao mesmo período de 2006. Foram realizadas 20,9 milhões de transações, totalizando R\$ 1,7 bilhão. Em comparação com o mesmo período de 2006, a quantidade de transações e o volume financeiro movimentado cresceram 14,9% e 21,7%, respectivamente.

A base de cartões de débito da CAIXA, bandeiras MasterCard Maestro e VISA Electron, no trimestre totalizou 40,7 milhões de cartões, crescimento de 6,4% em relação à base existente no mesmo período de 2006. As transações e o volume financeiro movimentado cresceram 11,2% e 28,7%, respectivamente.

Quantidade em unidades/ Valor em R\$ milhão

Especificação	Cartões de Crédito			Cartões de Débito		
	3º Trim. 06	3º Trim. 07	Var. %	3º Trim. 06	3º Trim. 07	Var.%
Base de Cartões	2.930.000	3.470.733	18,4%	38.263.054	40.733.970	6,4%
Qtde de Transações	18.255.000	20.970.884	15%	118.699.804	132.000.948	11,2%
Volume de Transações	R\$ 1.425	R\$ 1.734	21,7%	R\$ 16.387	R\$ 21.082	28,7%

6.2 Seguros, Previdência, Capitalização e Consórcio

A CAIXA coloca à disposição, em sua rede de agências, os produtos de seguros, previdência privada, capitalização e consórcio (imobiliário e automóvel) da coligada CAIXA SEGUROS S/A, com o objetivo de ampliar o portfólio de produtos oferecidos e atender às necessidades de seus clientes.

No 3º trimestre de 2007, o destaque foi a Previdência, com aumento de 63,7% no volume de vendas em relação ao mesmo período de 2006, o que é explicado pelo aumento do ticket médio, por conta da oferta de fundos com taxa de administração reduzida e do crescimento das aplicações em renda variável.

Quantidade em unidades/valores em R\$ mil

Produtos	3º trimestre 2006		3º trimestre 2007	
	Qtde vendida	Valor	Qtde vendida	Valor
Seguros	494.552	62.927	331.201	53.152
Previdência *	27.807	136.314	25.061	223.214
Capitalização	401.686	75.210	236.080	65.575
Consórcio Imobiliário	10.339	558.050	9.711	543.901
Consórcio Auto **	451	8.695	2.889	70.616

* A partir de Janeiro/2007 passou-se a informar os números de Previdência sob a forma de vendas e não mais em estoque, a fim de padronizar com os demais produtos.

** Iniciou a comercialização em janeiro/2006 como piloto e expandido para toda a Rede a partir de Julho/2006.

Fontes: SIGPF e CAIXA Consórcios

6.3. Serviços Bancários

Foram movimentados mais de R\$ 61,7 bilhões em arrecadações de concessionárias, tributos municipais, estaduais e federais, FGTS, cobrança bancária, Guia da Previdência Social e de concessionárias, pagamento de benefícios do INSS, dentre outras, o que representou um crescimento de 19,5% em relação ao mesmo período de 2006, conforme quadro a seguir:

Valores em R\$ mil

Serviços	3º trimestre 2006	3º trimestre 2007
Arrecadação de contas de concessionárias	9.095.612	9.729.683
Arrecadação de tributos	4.865.856	5.341.044
Arrecadação da Contribuição Sindical ⁽¹⁾	-	58.158
Arrecadação de FGTS	6.006.870	10.222.872
Arrecadação de GPS	2.599.318	3.209.705
Pagamento de Benefícios do INSS	6.742.978	7.998.365
Cobrança Bancária	14.559.716	16.508.754
Folha de Pagamento	6.384.446	7.153.958
Arrecadações Diversas	1.387.749	1.492.878
Total	51.642.545	61.715.417

(1) O item “Arrecadação da Contribuição Sindical Urbana” não foi informado em 2006 função da indisponibilidade dos dados.

7. Gestão de Pessoas

A CAIXA teve, ao final do trimestre, o seguinte quadro de colaboradores:

Quantidades em unidades

Colaboradores	3º trimestre 2006	3º trimestre 2007
Empregados Concursados	71.829	74.473
Estagiários*	11.831	11.770
Prestadores de Serviços*	13.873	11.421
Adolescentes Aprendizizes*	3.445	3.772
Total	100.978	101.436

* Posição de AGO/07

O quadro abaixo evidencia a prioridade conferida às ações de capacitação de seus colaboradores, em especial no que se refere às competências necessárias ao atendimento qualificado dos clientes.

Quantidades em unidades

Atividade	3º trimestre 2006	3º trimestre 2007
Cursos na Universidade Corporativa	54.847	137.547
Pós-Graduação Lato e Strictu Senso	34	91
Ensino Superior	557	230
Workshops e Seminários	22.821	3.659
Total	78.259	141.527

A partir de 2007, foram registrados os seminários e workshops de forma descentralizada, mostrando inclusive atividades de capacitação interna desenvolvidas nas diversas unidades de trabalho.

Demonstram-se abaixo as atividades com as respectivas quantidades de participantes e participações no 3º trimestre de 2006 e 2007:

Tipo de Atividade	3º trimestre 2006		3º trimestre 2007	
	Quantidade de Participantes	Quantidade de Participações	Quantidade de Participantes	Quantidade de Participações
Cursos na Universidade Corporativa	19.351	54.847	42.251	137.547
Workshops e Seminários	0	22.821	3.589	3.659

O Saúde CAIXA possui 230.166 beneficiários, dentre empregados, aposentados, pensionistas e seus dependentes.

8. Administração de Riscos

Em toda rede, no 3º trimestre de 2007, a CAIXA realizou 26,4 milhões de avaliações de risco para fins de concessão de crédito comercial e imobiliário, contra 18,7 milhões no mesmo período de 2006, representando aumento de 41,2%.

A gestão do risco de crédito de carteira manteve o foco na melhoria dos controles das perdas, aumento do detalhamento das análises de desempenho do crédito e na qualificação e tempestividade dos relatórios gerenciais, o que proporcionou a manutenção da tendência de redução dos níveis de risco e a qualificação dos ativos de crédito.

O índice de adequação de capital era de 29,5%, em setembro de 2007, permanecendo superior à exigência legal mínima de 11%.

A CAIXA mantém-se dentro dos limites legais de contingenciamento de crédito ao setor público, apresentando margem líquida disponível para novas contratações.

No período, foi realizado o mapeamento de riscos operacionais existentes nos processos de concessão de financiamentos à pessoa física e jurídica e de loterias. Além do exame obrigatório dos novos produtos, serviços e sistemas, avaliados sob enfoque do risco operacional antes de serem lançados.

9. Governança e Sustentabilidade Corporativa

9.1. Sistema de Controles Internos

A Área de Controles Internos monitora as ações adotadas pelas Unidades Gestoras da CAIXA identificadas como necessárias para mitigar os riscos decorrentes das fragilidades apontadas pelo Banco Central, no sentido de melhorar o Rating da CAIXA frente àquela instituição.

Os apontamentos de controle, identificados em relatórios dos órgãos reguladores e de fiscalização, dos conselhos e comitês internos, das auditorias interna e independente, dos trabalhos de revisão e avaliação de procedimentos de controle e de informações diretas das unidades gestoras (inclusive por meio dos relatórios de controles internos) apresentaram no trimestre uma redução de 49,7% no total de apontamentos não tratados.

9.2. Programa de Racionalização de Gastos e Eliminação de Desperdícios - PROGED

O Programa de Racionalização de Gastos e Eliminação de Desperdícios -PROGED foi instituído pela CAIXA em 2003 e sua forma de atuação está ancorada em duas vertentes: econômico-financeira e na disseminação da cultura de racionalização e de inovação na gestão de

gastos, de modo a proporcionar o equilíbrio dos desembolsos à sua real capacidade de geração de receitas operacionais.

No 3º trimestre, a CAIXA obteve uma economia de R\$ 33 milhões, que corresponde a 13,6% da meta anual, que é de R\$ 242,0 milhões.

Desde sua criação, o PROGED já registrou economias no montante de R\$ 1,9 bilhão.

10. Responsabilidade Social

10.1 Ações de Responsabilidade Social

A CAIXA, reafirmando o seu compromisso em contribuir com o Programa Fome Zero do Governo Federal e com os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio – ODM, desenvolve iniciativas sociais voltadas para mulheres, crianças e adolescentes em situação de risco social.

A campanha de incentivo às doações para a conta Fome Zero, realizada nas agências e na rede lotérica, arrecadou no período o montante de R\$ 51,6 mil para o Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza, administrado pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS. A CAIXA realizou, ainda, a doação de R\$ 85,7 mil ao Fundo, correspondente a 50% da taxa de administração do CAIXA FIC FOME ZERO CURTO PRAZO, comercializado até o 3º trimestre.

No mês de setembro, a CAIXA participou do “Ação Global 2007”, evento realizado pela Rede Globo e SESI, em 33 municípios de vários estados do país, com os seguintes resultados:

AÇÃO GLOBAL		
Atendimentos	2006	2007
Emissão Gratuita de CPF	18.772	18.224
Cartão Bolsa Família	773	206
Cartão Cidadão	979	1.665
Senha Cartão Cidadão	490	593
Abertura conta CAIXA Fácil	108	363
Saldo PIS e Abono Salarial	1.730	2.232
Informações Programas Sociais do Governo	2.684	1.325
Informações Habitação	2.213	918
Informações Demais Produtos CAIXA	3.371	5.462
Total	31.120	30.988

Para atender ao Acordo de Cooperação Técnica com o Ministério de Desenvolvimento Agrário – MDA, que prevê a emissão de CPF gratuito para as trabalhadoras rurais, em 628 municípios brasileiros, a CAIXA participou de 42 mutirões, beneficiando 3.632 mulheres.

A campanha “Com a Sua Ajuda Esta Saudade Pode Ter Fim” promoveu a emissão de 675 mil bilhetes da Loteria Federal, com a divulgação de fotos de 30 crianças e adolescentes desaparecidos, num esforço de alcance nacional para localizar essas pessoas.

O Projeto CAIXA Objetivos de Desenvolvimento do Milênio – ODM tem como finalidade promover o desenvolvimento de projetos sociais de inclusão e geração de trabalho e renda, em municípios com menor IDH-M, comunidades de catadores de material reciclável, quilombolas, indígenas e população de baixa renda. Atende atualmente 85 comunidades distribuídas em todas as regiões do país e conta com a participação de mais de mil empregados. Desde o seu lançamento, em agosto de 2006, até o terceiro trimestre deste ano, a CAIXA disponibilizou patrocínio, no valor de R\$ 881 mil.

Relatório da Administração – 3º trimestre de 2007

No mês de agosto, foi realizado o IV Seminário Nacional Nós Podemos CAIXA e Banco do Brasil, no Teatro CAIXA Cultural. Durante o evento, foi assinada a Carta Compromisso pelo Banco do Brasil e pela CAIXA, na qual se comprometem a colocar em prática ações sustentáveis que promovam a inclusão social no país, garantindo uma mobilização permanente entre as instituições.

10.2 Política Ambiental

Em consonância com as diretrizes de responsabilidade social, a CAIXA implementou a Política Ambiental Corporativa para orientar negócios e processos internos, integrando as questões ambientais às práticas de gestão, atividades e decisões empresariais, atuando com o princípio da responsabilidade sócio-ambiental.

No 3º trimestre, a CAIXA e o Ministério do Meio Ambiente firmaram parceria para integrar as experiências das instituições e conjugar esforços técnicos e políticos para o desenvolvimento de projetos e estudos sobre novos arranjos institucionais e financeiros para o desenvolvimento sustentável brasileiro.

A CAIXA compatibiliza lucratividade e sustentabilidade ambiental, levando em consideração valores éticos, como a necessidade de preservação ambiental e a inclusão social. A Empresa aprovou neste trimestre as políticas de crédito e risco, de relação com fornecedores e de comunicação, marketing e patrocínio, as quais reforçam a importância dos aspectos sociais e ambientais nas diretrizes de negócios da Instituição.

A partir de julho de 2007, a CAIXA passou a exigir nos novos contratos de financiamento habitacional, a arborização dos empreendimentos, em todo o Brasil.

10.3 Atuação Sociocultural e Marketing

Para democratizar o acesso à cultura, a CAIXA promoveu no 3º trimestre de 2007 eventos que alcançaram todas as faixas etárias e todas as classes sociais, como por exemplo a exposição do maior expoente da pintura modernista, Portinari, artista brasileiro que mais pintou seu país; o espetáculo musical “Sassaricando, e o Rio Inventou a Marchinha”, que narra a história do Brasil a partir das marchinhas carnavalescas; e o Projeto Piollin 30 anos, apresentando o premiado grupo de teatro paraibano, em seus 30 anos de trajetória artística.

A CAIXA também patrocinou outras ações, programas e projetos culturais apresentados em espaços de terceiros, selecionados segundo a qualidade e com potencial de retorno, tanto de público, quanto de mídia e crítica.

10.4 Patrocínios Esportivos

Como executora de políticas públicas, a CAIXA investe no esporte brasileiro, buscando o desenvolvimento, a inclusão social e a promoção da qualidade de vida. Com este propósito, a CAIXA patrocina a Confederação Brasileira de Atletismo – CBAAt, o Comitê Paralímpico Brasileiro – CPB, a Confederação Brasileira de Ginástica – CBG e, mais recentemente, iniciou seu apoio à Confederação Brasileira de Lutas Associadas – CBLA. Além do patrocínio a essas confederações, a CAIXA investe também em projetos de cunho social, como o “Clube dos DescalSOS”, o “Projeto Atletismo Londrina 2007” e o “Projeto SESI Atleta do Futuro”, bem como em corridas de rua.

Dentre as corridas de rua patrocinadas pela CAIXA, se destacam a Super 40 de Revezamento, com etapas em São Paulo no mês de julho de 2007 e em Brasília no mês de setembro de 2007, e o Circuito de Corridas CAIXA com etapas em Fortaleza e Ribeirão Preto, nos meses de agosto e setembro.

Contaram também com o patrocínio da CAIXA os Jogos Pan-americanos e Parapan-americanos ocorridos, respectivamente, em julho e agosto de 2007, além da Stock Car, categoria do automobilismo brasileiro com grande visibilidade.

PAN

No mês de julho, a cidade do Rio de Janeiro sediou os Jogos Pan-americanos e a CAIXA participou como um dos patrocinadores do evento.

A CAIXA foi, desde o primeiro instante, uma parceira do Pan Rio 2007. Além de patrocinador oficial, também participou da construção da Vila do Pan e assumiu o papel de banco oficial do evento, fazendo todas as operações bancárias das delegações estrangeiras, operando com câmbio e atendendo atletas, comissões técnicas, jornalistas e turistas dos 42 países que participaram da maior congregação esportiva das Américas.

Cerca de 1.100 empregados, clientes, parceiros comerciais e convidados da CAIXA visitaram o Rio durante o período dos jogos, em uma ação de relacionamento, incentivo e promoção realizada pela Empresa. A torcida da CAIXA acompanhou 14 eventos esportivos, além das cerimônias de abertura, encerramento, exposições, shows e passeios turísticos. Tudo isso com grande tranquilidade, pois a segurança da CAIXA trabalhou em sintonia com os principais órgãos de segurança do estado e do país, oferecendo intensa colaboração com o aparato montado para os jogos.

O trabalho da CAIXA foi reconhecido não só pelo público, que em sua grande maioria associa a marca da CAIXA ao Pan e ao incentivo ao esporte, mas também por outras instituições financeiras. O Banco da China, que é o banco oficial dos Jogos Olímpicos de Pequim, enviou executivos para conhecer a operação da Empresa.

O Brasil ficou em terceiro lugar no quadro de medalhas dos XV Jogos Pan-Americanos, atrás dos EUA e de Cuba. Encerrou a competição com 161 medalhas, sendo 54 de ouro, 40 de prata e 67 de bronze. Números que representam a melhor participação brasileira na história dos jogos.

Nas modalidades patrocinadas pela CAIXA, os atletas brasileiros conquistaram 42 medalhas, 16 delas sendo de ouro, fazendo da CAIXA o patrocinador com maior número de medalhas nos Jogos Pan-Americanos Rio 2007. No Atletismo, nossos atletas levaram 23 medalhas, sendo 9 de ouro, 5 de prata e 9 de bronze. Na Ginástica Artística, foram 7 medalhas de ouro, 2 de prata e 7 de bronze. Na Luta Olímpica, 1 medalha de prata e 2 de bronze.

PARAPAN

Os III Jogos Parapan-americanos Rio 2007 entraram para a história dos esportes paraolímpicos. Pela primeira vez, uma edição dos Jogos Parapan-americanos foi realizada na mesma cidade e seqüência dos Jogos Pan-americanos. Com a experiência de apoiar o Comitê Paraolímpico Brasileiro desde 2004, a CAIXA patrocina o evento de maneira exclusiva, por meio de recursos provenientes dos Fundos de Loterias.

O Brasil ocupou o primeiro lugar do quadro de medalhas. Foram 228 medalhas, batendo o recorde brasileiro na competição e ficando à frente do Canadá e dos EUA. Os atletas brasileiros conquistaram 83 ouros, 68 pratas e 77 bronzes, melhorando a marca de 212 medalhas conquistadas em 1999, na Cidade do México, na primeira edição dos Jogos.

Os principais destaques da delegação brasileira foram os atletas da natação e do atletismo. Com 39 medalhas de ouro para a equipe de natação, Clodoaldo Silva ganhou sete ouros e uma prata e André Brasil conquistou seis medalhas de ouro, uma de prata e uma de bronze. No entanto, o maior vencedor do Parapan foi o nadador Daniel Dias que levou oito ouros em oito provas. No atletismo foram 25 medalhas de ouro. Lucas Prado, Odair dos Santos e Yohansson Ferreira, conquistaram três ouros cada.

10.5. Ouvidoria

No terceiro trimestre de 2007 foram registradas 2.592 reclamações no Banco Central. O motivo mais reclamado pelos clientes foi a “Emissão/Envio de Extratos de Conta Poupança de

Relatório da Administração – 3º trimestre de 2007

Planos Econômicos”, com 1.514 manifestações (58,4% do total). Em segundo lugar, aparece o motivo “Obrigatoriedade do uso de loterias/auto-atendimento” com 48 ocorrências.

No Procon, foram recebidas 353 reclamações e, destas, 59 geraram audiência de conciliação.

A Ouvidoria Externa recebeu, no trimestre, 58.361 ocorrências de clientes, um aumento médio de 12,8% em relação ao mesmo período de 2006. O motivo mais reclamado pelos clientes foi a Emissão/Envio de Extratos de Conta Poupança de Planos Econômicos, com 2.490 manifestações.

As reclamações representaram 93,3% do total das ocorrências registradas no canal. Em seguida, apareceram os elogios, com 1.979 ocorrências (3,4%), as sugestões com 1.409 (2,4%), as denúncias com 261 (0,5%) e as solicitações, com 260 ocorrências (0,5%).

A Ouvidoria interna recebeu, no trimestre, 8.778 manifestações, uma redução média de 21,4% em relação ao mesmo período de 2006.

As reclamações representam 65,8% do total das ocorrências registradas no canal, sendo a “Política de Acesso à Internet” o maior motivador de queixas, com 232 manifestações. As sugestões aparecem em seguida, com 2.396 ocorrências (27,3%), os elogios com 327 (3,7%), as denúncias com 163 (1,9%) e as solicitações com 110 ocorrências (1,3%).

11. Tecnologia da Informação

11.1 Inclusão Digital

A CAIXA atua de forma integrada com o Governo Federal na redução do índice de exclusão digital apresentado pelo Brasil. Como membro efetivo do Comitê Técnico de Inclusão Digital do Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão e do Comitê Executivo do Projeto Casa Brasil, instituído no âmbito da Casa Civil da Presidência da República, desempenha importante papel nas ações de inclusão digital por meio da doação de microcomputadores.

De 2005 a 2007 foram doados 45.488 computadores para 2.360 entidades em todo território brasileiro, sendo 4.679 no terceiro trimestre de 2007.

11.2 Certificação Digital

A CAIXA é a primeira e única instituição financeira no país a credenciar-se como uma Autoridade Certificadora junto à ICP-Brasil. A implementação da Infra-estrutura de Chaves Públicas na CAIXA corresponde à expectativa do Governo Federal de expandir e tornar mais seguros os diversos meios eletrônicos de atendimento à população brasileira.

Com o uso da certificação digital, será possível otimizar os serviços prestados à população, aprimorando, racionalizando e reduzindo os custos dos processos administrativos e operacionais, além de garantir a autenticidade (certeza de que a informação veio de determinada pessoa ou empresa), integridade (garantia de que o conteúdo da informação não foi alterado) e validade jurídica.

O reconhecimento da validade jurídica da certificação digital viabiliza o trânsito eletrônico de qualquer tipo de documento, declarações, contratos, requerimentos, citações, escriturações fiscais, documentos cartorários, procurações, ofícios, alvarás, nota fiscal eletrônica, etc., reduzindo custos de transporte e dispensando a necessidade da presença física dos signatários.

A CAIXA é a Agência Certificadora de maior capilaridade em nível nacional, atualmente conta com 446 Pontos de Venda aptos a realizar a certificação digital, tendo emitido 18.000 certificados digitais.

11.3 Sistemas para Serviços nos Jogos Pan-americanos e Parapan-americanos

Para atender às comissões dos jogos e visitantes, a CAIXA desenvolveu sistemas complexos e demonstrou sua capacidade de atendimento, tais como: operacionalização dos

produtos da área internacional, câmbio, travellers checks e remessa de valores; atendimento fora do horário de expediente bancário e nos fins de semana; utilização do corpo de empregados da CAIXA para atendimento ao público internacional.

11.4 Curupira CAIXA

A CAIXA desenvolveu e implantou solução corporativa, utilizando software livre, que permite a gestão racional de custos, volumes, insumos, permissões e eficiência do uso em redes corporativas nos processos de impressão. Os benefícios da utilização deste sistema são: redução significativa dos gastos com papéis; conscientização na racionalização dos gastos e recursos do meio ambiente e utilização compartilhada dos recursos de impressão.

11.5 Portal da Universidade CAIXA na Internet e Intranet

A CAIXA alterou a metodologia de desenvolvimento aplicada à universidade corporativa, baseada em software livre, o que proporcionou uma redução de custos de aproximadamente R\$ 2,5 milhões.

A Universidade CAIXA atende em média 10.000 usuários por dia, com a oferta de 105 cursos on-line, oferecendo os seguintes benefícios: educação à distância, contemplando desenvolvimento de empregados CAIXA e parceiros externos, como prefeituras e ministérios; redução de custos em treinamentos presenciais e acesso às inovações disponibilizadas pela comunidade de Software Livre.

12. Premiações e Reconhecimentos

12.1 Fundos de Investimento

A gestão dos fundos de investimento da CAIXA foi reconhecida e recebeu premiações no trimestre nas seguintes publicações: Star Ranking, com o levantamento dos melhores fundos do mercado brasileiro, efetuado pela Standard & Poor's – Revista ValorInveste – Setembro; Ranking Guia Exame de Investimentos pessoais – Revista GuiaExame – Setembro (Prêmio de Melhor Gestor de Fundos do ano, além de Melhor Gestor de Renda Fixa, Melhor Gestor de Varejo e Melhor Gestor de Megafundos).

12.2 Campanha de Incentivo

Premiação da Campanha de Incentivo Recordes CAIXA PAN 2007 que enviou, em julho, 200 empregados para o Rio de Janeiro, com direito a assistir alguns dos jogos.

12.3 Prêmio Colunistas

A CAIXA foi eleita Anunciante do Ano no 23º Prêmio Colunistas Brasília 2007. O Prêmio Colunistas é realizado, desde 1968, pela Associação Brasileira dos Colunistas de Marketing e Propaganda - Abracomp, com o objetivo de destacar os melhores trabalhos brasileiros de publicidade em todos os meios: jornal, revista, rádio, mídia exterior, cinema, televisão e internet.

12.4 Pesquisa

Segundo levantamento realizado pela consultoria inglesa Brand Finance, a CAIXA está entre as marcas mais valiosas do Brasil. O resultado da pesquisa, que lista as 132 marcas mais importantes do país, está publicada na edição de agosto da revista Época Negócios.

Os resultados, ora relatados, espelham a postura profissional e compromisso dos empregados e demais colaboradores para com o cumprimento das diretrizes da Empresa. Mais do que isso, são feitos da dedicação de quem acredita que o trabalho da CAIXA é fundamental para o desenvolvimento do País.